



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –  
Nº 87  
05/10/2012 a 11/10/2012<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: [www.abc.com.py](http://www.abc.com.py)
- *Diario la Nación*: [www.lanacion.com.py](http://www.lanacion.com.py)
- *Información Pública Paraguay*: [www.ipparaguay.com.py](http://www.ipparaguay.com.py)

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: David Succì, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, José Augusto Zague, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário, Raphael Camargo Lima, Safira Ramos, Sarah Machado.

---

<sup>1</sup> Nos dias 7, 8, 10 e 11 de outubro, não houve notícias de Política Externa Paraguaya



## Observatório de Política Exterior Paraguaya

### **Franco declarou-se cético sobre mudanças na Venezuela**

No dia 4 de outubro, em coletiva de imprensa, o presidente Federico Franco mostrou-se cético quanto à possibilidade do atual presidente venezuelano, Hugo Chávez, perder o pleito, o que mudaria o panorama regional e as relações bilaterais entre os países (IP Paraguay – Política – 04/10/2012).

### **Chancelaria paraguaia contestou declarações na ONU**

No dia 4 de outubro, o Ministério das Relações Exteriores emitiu comunicado em que contesta as intervenções feitas pelos chanceleres do Uruguai e da Nicarágua durante a última Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Ambos denunciaram uma ruptura da ordem democrática no Paraguai devido à deposição do ex-presidente Fernando Lugo. O Ministério paraguaio declarou que as críticas apresentadas violaram os princípios da ONU de igualdade de direitos, livre determinação dos povos e não intervenção em assuntos internos. Ademais, o documento apontou como ilegítima a situação de exclusão do Paraguai em relação ao Mercosul e à Unasul. A chancelaria afirmou que a missão da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizada em julho, confirmou a normalidade da ordem democrática no Paraguai (ABC Color – Política – 05/10/2012; IP Paraguay – Política – 04/10/2012).

### **Autoridade paraguaia rejeitou Protocolo Adicional da Unasul**

No dia 5 de outubro, o presidente da delegação do Paraguai no Parlamento do Mercosul (Parlasul), Alfonso González Núñez, instou o Congresso nacional a rejeitar o Protocolo Adicional da Unasul sobre a Defesa da Democracia. O parlamentar alegou que o protocolo em questão é somente uma ferramenta jurídica de governos coletivistas e dogmáticos que surgiram nos últimos anos na América Latina. Núñez questionou a atitude dos presidentes que instigam a expulsão do Paraguai dos órgãos regionais e criticou o recente banimento do Paraguai da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo América do Sul-Países Árabes (Aspa), realizada no Peru. Ademais, o parlamentar defendeu o impeachment de Fernando Lugo e condenou a intervenção de ministros das Relações Exteriores nos assuntos internos do Paraguai (ABC Color – Política – 06/10/2012).

### **Chanceleres brasileiro e uruguaio discutiram reintegração do Paraguai**

No dia 5 de outubro, no Brasil, o ministro das Relações Exteriores brasileiro Antonio Patriota, após reunir-se com seu homólogo uruguaio, Luis Almagro, alegou que o Paraguai poderia reintegrar-se ao Mercosul e à Unasul antes da realização das próximas eleições no país, em abril de 2013. O chanceler



## Observatório de Política Exterior Paraguaya

uruguaio afirmou que o Mercosul vive seu melhor momento político devido ao consenso entre os países quanto à suspensão do Paraguai e consequente incorporação da Venezuela (ABC Color – Política – 06/10/2012; IP Paraguay – Internacionales – 05/10/2012; La Nación – Política – 06/10/2012).

### **Estigarribia posicionou-se perante declarações de Patriota e Almagro**

No dia 6 de outubro, o ministro das Relações Exteriores paraguaio, José Félix Estigarribia, em resposta às recentes declarações de seu homólogo brasileiro, Antonio Patriota, afirmou que o governo do presidente Federico Franco defende a plena vigência da democracia e reiterou a intransigência das medidas impostas ao Paraguai. O chanceler enfatizou a importância de Patriota considerar a possibilidade de retirada dessas sanções o quanto antes, uma vez que a resolução do caso será algo benéfico para ambas as nações. Estigarribia também alegou que deseja que o chanceler uruguaio, Luis Almagro, compreenda que não é necessária a realização das próximas eleições para que o povo paraguaio seja reconhecido por sua democracia (ABC Color – Política – 06/10/2012).

### **Ministro paraguaio criticou postura brasileira**

O ministro de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, Salyn Buzarquis, afirmou que não acreditará nas declarações do ministro brasileiro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, até que o Brasil apresente uma abertura sincera ao Paraguai. Buzarquis declarou ainda que o projeto de construção da segunda ponte sobre o rio Paraná está parado, pois o Brasil não liberou o dinheiro para o início das obras (ABC Color – Política – 09/10/2012).